

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda de Freitas Franzen, Michelle Santos Saraiva, Talita Gaia Elias, David Pinto Ribeiro.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
michelle.ssaraiva23@gmail.com, nandafranzen12@gmail.com, talitta_moraes@hotmail.com,
davidribeiro@univap.br,

Resumo

Introdução: As práticas integrativas e complementares, quando incorporadas à assistência pré-natal, agregam valor à assistência prestada e contribuem para a humanização do parto e o empoderamento da mulher neste momento ímpar. **Objetivo:** analisar a atuação do enfermeiro obstetra no contexto da gestação, investigando especificamente o uso de práticas integrativas e complementares e seu impacto na saúde materna e fetal, bem como na experiência geral da gravidez e do parto. **Resultados:** Inicialmente, 136 estudos foram recuperados e 6 artigos foram excluídos das duplicatas. Assim, 92 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão definidos nesta revisão. Isso deixou 20 estudos que merecem investigação mais aprofundada. Após análise criteriosa, 12 estudos foram incluídos na revisão final. **Metodologia:** O estudo em análise é uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo, baseada em uma revisão bibliográfica. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro obstetra em relação à gravidez é fundamental para garantir um cuidado humanizado e integral às gestantes.

Palavras-chave: Enfermeiro. Práticas integrativas. Gestação.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde. Enfermagem

Introdução

O parto humanizado representa uma abordagem revolucionária na assistência obstétrica ao colocar a mulher no centro do processo de parto. Essa filosofia de cuidado é fundamentada no respeito absoluto às escolhas individuais da mulher, reconhecendo seu protagonismo ao decidir como deseja vivenciar o nascimento de seu filho. Além disso, o parto humanizado prioriza o tempo natural do corpo feminino, permitindo que o trabalho de parto evolua de acordo com os ritmos fisiológicos, sem intervenções desnecessárias que possam interferir nesse processo (FIGUEIRA *et al.*, 2023). Esta abordagem, baseada no respeito pelas escolhas individuais e pelo ritmo natural do corpo da mulher, visa criar um ambiente acolhedor e seguro para o parto. Segundo as diretrizes propostas por Cavalcanti *et al.* (2019) o parto humanizado promove a redução de intervenções desnecessárias como o uso excessivo de medicamentos e procedimentos invasivos, reservando intervenções como a cesárea apenas para situações em que haja real necessidade médica.

Neste contexto, o obstetra desempenha um papel fundamental. Com conhecimento científico embasado em evidências, o enfermeiro obstetra desempenha um papel fundamental como facilitador no processo de parto, auxiliando as mulheres a compreender suas opções e a tomar decisões informadas de forma consciente e esclarecida (CAVALCANTI *et al.*, 2019).

As práticas integrativas e complementares, quando incorporadas à assistência pré-natal, agregam valor à assistência prestada e contribuem para a humanização do parto e o empoderamento da mulher neste momento ímpar. Ao adotar uma abordagem holística e feminina, o obstetra contribui para a criação de um ambiente propício a um parto saudável e fortalece o vínculo entre mãe e filho desde os primeiros momentos de vida. Esta integração entre conhecimentos de enfermagem e práticas integrativas é um avanço significativo na assistência obstétrica, proporcionando uma experiência

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

positiva e segura para todas as mulheres que optam por um parto humanizado (FIGUEIRA *et al.*, 2023; SILVA; CUNHA, ARAÚJO, 2020).

Ao analisar o impacto das práticas integrativas e complementares na saúde materna e fetal, bem como na experiência geral da gestação e do parto, este estudo busca analisar a atuação do enfermeiro obstetra no contexto da gestação, investigando especificamente o uso de práticas integrativas e complementares e seu impacto na saúde materna e fetal, bem como na experiência geral da gravidez e do parto.

Metodologia

O estudo em análise é uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo, baseada em uma revisão bibliográfica narrativa. De acordo com Taylor e Procter (2001), uma revisão bibliográfica consiste em um resumo do que foi escrito sobre um tema específico. A elaboração de trabalhos científicos requer uma definição precisa dos objetivos da pesquisa, pois essa definição guia todas as etapas seguintes. Para realizar um levantamento do conhecimento existente sobre o assunto, foram recolhidas informações de artigos científicos por meio de uma busca online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e LILACS. termos assistenciais utilizados para explorar as bases de dados foram: "Enfermeiro" "Práticas integrativas" "Gestação". Após a pesquisa com esses termos, foram escolhidos os artigos que estavam em conformidade com os propósitos desta investigação.

Foram estabelecidos critérios para a inclusão de artigos, sendo eles: artigos completos em língua portuguesa, de origem nacional, publicados no período entre 2019 e 2024. Já os critérios de exclusão abrangeram textos incompletos, artigos não disponíveis integralmente online e aqueles que não se encaixavam no intervalo de tempo estipulado ou não contribuíam para os objetivos da pesquisa. Com base nessas diretrizes, a busca pelos artigos ocorreu durante os meses de junho e julho de 2024, utilizando descritores controlados na área de Ciências da Saúde (DeCS). Essa estratégia metodológica visou garantir a inclusão de artigos pertinentes e de qualidade, assegurando que a revisão bibliográfica proporcionasse uma visão atualizada e abrangente sobre o tema investigado.

A principal dúvida desta investigação é: "De que maneira o Enfermeiro Obstetra (EO) exerce suas funções com métodos complementares e integrativos durante a gravidez?" A fim de fornecer uma resposta, a análise bibliográfica procurou identificar e examinar pesquisas que discutem a inclusão e eficácia dos métodos complementares e integrativos no cuidado prestado pelo EO às mulheres grávidas. Com isso, a pesquisa visa fornecer insights valiosos sobre a atuação do EO, destacando como essas práticas podem contribuir para uma gestação mais saudável e um cuidado obstétrico mais holístico e centrado na paciente.

Resultados

Inicialmente, 136 estudos foram recuperados e 6 artigos foram excluídos das duplicatas. Assim, 92 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão definidos nesta revisão. Isso deixou 20 estudos que merecem investigação mais aprofundada. Após análise criteriosa, 12 estudos foram incluídos na revisão final. Os artigos selecionados e usados nesse estudo estarão descritos no quadro abaixo, para facilitar a leitura sobre os autores e suas conclusões.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos utilizados de 2019 a 2024.

Autores	Ano	Título	Principais resultados
CAVALCANTI et al.	2019	Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado.	Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

SILVA, CUNHA, ARAÚJO.	2020	Os benefícios das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto.	Práticas integrativas e complementares no trabalho de parto reduzem a dor e o estresse. Elas também diminuem o tempo de parto e a necessidade de intervenções médicas.
ROBLEJO, TORRES, ABADE.	2021	Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa.	As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no pré-natal têm mostrado eficácia na redução de estresse e ansiedade.
AZEVEDO et al.	2019	Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial.	Práticas integrativas na enfermagem são regulamentadas e presentes em programas acadêmicos. Elas melhoram o cuidado ao paciente e têm apoio científico crescente.
CARDOSO; AMARAL.	2019	O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global.	O uso de fitoterapia na gestação é comum para aliviar sintomas e promover bem-estar.
FERNANDES et al.	2021	Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa.	Práticas integrativas e complementares, como acupuntura e massoterapia, são eficazes para aliviar dores lombares em gestantes.
FIGUEIRA et al.	2024	Benefícios das práticas integrativas e complementares aplicadas pelos enfermeiros no parto humanizado: uma revisão integrativa.	Práticas integrativas e complementares aplicadas por enfermeiros no parto humanizado melhoram o controle da dor e reduzem o estresse da parturiente.
MENDES et al.	2019	Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem.	Práticas integrativas e complementares melhoram o bem-estar, reduzem sintomas e aumentam a satisfação dos pacientes.
SOUZA et al.		Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco: Revisão integrativa	Práticas integrativas no pré-natal de alto risco reduzem estresse e controlam sintomas físicos.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

SILVA et al.	2020	A aplicação da aromaterapia como método de alívio da dor em gestantes: uma revisão integrativa.	Aromaterapia reduz eficazmente a dor em gestantes, usando óleos essenciais como lavanda e hortelã-pimenta.
NASSIF et al.	2022	Práticas integrativas e complementares para controle de náuseas e vômitos em gestantes: revisão sistemática.	Práticas integrativas, como acupuntura e aromaterapia, controlam eficazmente náuseas e vômitos em gestantes. Elas são seguras e melhoram o bem-estar geral.
MARTINS et al.	2019	Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional.	A acupuntura realizada por enfermeiros alivia a lombalgia gestacional, reduzindo a dor. .

Fonte: Autoria Própria (2024).

Discussão

De acordo com Souza *et al.* (2022), a revisão realizada pelos autores permitiu reconhecer que as práticas integrativas e complementares em saúde são uma abordagem segura e eficaz para serem utilizadas no pré-natal de alto risco. Essas práticas demonstraram trazer benefícios significativos na prevenção de complicações e na promoção da saúde das gestantes. Além de atuarem como uma forma de terapia principal, elas também servem como terapias complementares, contribuindo para o bem-estar físico e emocional das mulheres durante a gestação (CAVALCANTI, *et al.*, 2019; ROBJEJO; TORRES, ABADÉ, 2021; SILVA; CUNHA, ARAÚJO, 2020) Portanto a implementação dessas práticas no cuidado pré-natal de alto risco é, portanto, recomendada como uma estratégia válida para melhorar os resultados de saúde materna e fetal (SOUZA *et al.*, 2022).

Além dos benefícios na prevenção de complicações e na promoção da saúde, as práticas integrativas e complementares em saúde também oferecem um cuidado mais holístico e humanizado para as gestantes de alto risco (AZEVEDO *et al.*, 2019). Técnicas como acupuntura, fitoterapia, meditação e yoga têm mostrado reduzir níveis de estresse e ansiedade, melhorar a qualidade do sono e proporcionar uma sensação geral de bem-estar. Essas práticas não apenas abordam os aspectos físicos da gravidez, mas também atendem às necessidades emocionais e psicológicas das futuras mães. A adoção dessas terapias integrativas no pré-natal contribui para um ambiente de cuidado mais acolhedor e personalizado, que pode influenciar positivamente a experiência da gravidez e os desfechos de saúde para mãe e bebê. (CARDOSO; AMARAL, 2019; MARTINS *et al.*, 2019).

Diante disso Silva *et al.* (2020), descrevem que a auriculoterapia pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir a ansiedade em gestantes durante o pré-natal de baixo risco. Essa prática integrada e complementar apresentou significativo potencial de integração ao Sistema Único de Saúde (SUS). A auriculoterapia, ao estimular determinados pontos da orelha, ajuda a promover o equilíbrio físico e emocional e alivia significativamente os sintomas de ansiedade (SILVA *et al.*, 2020).

Silva *et al.* (2020), incorporar essa tecnologia na assistência pré-natal pode promover uma gravidez mais tranquila e saudável, beneficiando tanto as gestantes quanto os profissionais de saúde envolvidos. Neste contexto, o papel do enfermeiro acupunturista torna-se muito importante. Sendo assim os profissionais podem proporcionar um tratamento mais holístico e humano aliando seus conhecimentos terapêuticos às técnicas de acupuntura. Eles são treinados para utilizar a auriculoterapia com segurança e eficácia, promovendo o bem-estar da gestante e garantindo um acompanhamento de qualidade durante a gravidez (SILVA *et al.*, 2020).

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Portanto de acordo com o estudo realizado por Roblejo, Torres e Abade (2022), foi possível identificar que a prática integrativa e complementar em saúde mais utilizada pelas gestantes foi a fitoterapia. No entanto, observou-se que muitas gestantes demonstraram um desconhecimento em relação ao uso correto dessa terapia. Por outro lado, as práticas mais frequentemente recomendadas pelos profissionais de saúde foram a homeopatia e a medicina tradicional chinesa. O estudo também revelou que a categoria profissional mais envolvida em trabalhos sobre esse tema foi a enfermagem. Apesar do reconhecimento e dos benefícios proporcionados pelas terapias integrativas e complementares, constatou-se que essas práticas não são plenamente utilizadas em sua totalidade (ROBJEJO; TORRES, ABADE, 2021).

Diante disso resultados do estudo indicam que todas as práticas utilizadas pelos profissionais de saúde trouxeram benefícios significativos para as gestantes, evidenciando que essas terapias podem ser usadas com segurança. No entanto, o estudo apresentou algumas limitações. Primeiramente, existem inúmeras práticas integrativas e complementares em saúde, muitas das quais não estão incluídas na lista disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a pesquisa foi realizada exclusivamente em bases de dados latino-americanas, o que pode limitar a generalização dos resultados (ROBJEJO; TORRES, ABADE, 2021).

Segundo Fernandes *et al.* (2021) sobre a utilização de práticas integrativas e complementares (PICS) em gestantes com lombalgia, é importante enfatizar a necessidade de inclusão dessas terapias como estratégia de apoio na promoção e prevenção da saúde da mulher durante o ciclo gravídico. A adoção dessas práticas pode melhorar significativamente a qualidade de vida durante esse período. Além de reduzir a dor lombar, o PICS também pode aliviar outros sintomas e desconfortos relacionados à gravidez (FERNANDES *et al.*, 2021). Além de reduzir a dor lombar, o PICS também pode aliviar outros sintomas e desconfortos relacionados à gravidez, como estresse, ansiedade e insônia. Estes tratamentos, que incluem técnicas como acupuntura, fitoterapia, massagem terapêutica e ioga, têm demonstrado ser eficazes não só no alívio da dor física, mas também na melhoria do bem-estar mental das mulheres grávidas (FERNANDES *et al.*, 2021; CARDOSO; AMARAL, 2019; MARTINS *et al.*, 2019).

A incorporação de PICS nos cuidados pré-natais capacita as mulheres grávidas a participarem nos seus próprios processos de cuidados de saúde e oferece opções que podem ser menos invasivas e ter menos efeitos secundários do que os tratamentos tradicionais. Além disso, estas práticas podem ser integradas no sistema nacional de saúde, garantindo igualdade de acesso a cuidados que melhorem a qualidade de vida das mulheres grávidas, independentemente do seu estatuto socioeconômico. (FIGUEIRA *et al.*, 2023; MENDES *et al.*, 2019; NASSIF *et al.*, 2022).

Portanto, a inclusão das PICS no tratamento das gestantes deve ser incentivada e amplamente divulgada para que tanto pelos enfermeiros como pela equipe multidisciplinar de saúde quanto as gestantes tenham conhecimento dos benefícios desses tratamentos. Esta abordagem integrada pode levar a uma gravidez mais tranquila e saudável e preparar melhor as mulheres para o parto e o período pós-parto e contribuir para um ciclo gestacional mais harmonioso e indolor.

Conclusão

Conclui-se que a atuação do enfermeiro obstetra em relação à gravidez é fundamental para garantir um cuidado humanizado e integral às gestantes. Exposto disso, o uso de práticas integrativas e complementares como acupuntura, fitoterapia, aromaterapia tem demonstrado aliviar os sintomas comuns da gravidez, reduzir a ansiedade e o estresse e promover o bem-estar nas gestantes. Estas práticas não só melhoram a saúde da mãe e do feto, mas também contribuem para uma experiência de gravidez e parto mais positiva. Portanto de acordo com os estudos analisados se conclui que a incorporação dessas práticas podem reduzir o uso de procedimentos médicos como anestesia e cesariana, promovendo um parto mais natural e menos invasivo. Além disso, fortalecer o vínculo entre a gestante e a enfermeira parturiente por meio de um cuidado mais holístico e individualizado promovendo um clima de confiança e segurança necessário ao desenvolvimento de uma gravidez saudável.

Exposto disso, a integração de práticas integradas e complementares de enfermeiras obstétricas na assistência obstétrica é uma abordagem útil e inovadora que combina o conhecimento técnico-científico com a avaliação humanizada do cuidado, o que tem um efeito positivo na saúde materna e fetal e na experiência geral da gravidez. Assim, o uso dessas práticas podem ajudar a reduzir

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

o estresse, reduzir a dor, melhorar a qualidade do sono e promover o bem-estar geral durante a gravidez. Em suma, integrar práticas integrativas e complementares à assistência obstétrica é uma abordagem que valoriza o conhecimento científico e humaniza o cuidado, resultando em benefícios significativos à saúde materna e fetal e melhorando a experiência geral da gravidez e do parto.

Mesmo com essas limitações, o estudo traz novas possibilidades de cuidado para gestantes, destacando a importância e a segurança das práticas integrativas e complementares em saúde. Ele também serve como um estímulo para futuras pesquisas na área, visando aprofundar o conhecimento e a aplicação dessas terapias no cuidado pré-natal.

Referências

AZEVEDO, *et al.* Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial. **Esc Anna Nery**, v.23, n.2, p.1-9, 2019.

CARDOSO, B.S.; AMARAL, V. C. S. O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global. **Ciênc Saúde Coletiva**, v.24, n.4, p.1-12, 2019.

CAVALCANTI, *et al.* Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.40, 2019.

FERNANDES, *et al.* Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa. **BrJP**, São Paulo, v.4, n.2, p.6-161, 2021.

FIGUEIRA, *et al.* Benefícios das práticas integrativas e complementares aplicadas pelos enfermeiros no parto humanizado: uma revisão integrativa. **Revista saúde em foco**, v.15, 2023.

MARTINS, *et al.* Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional. **Acta Paul Enferm**, v.32, n.5, p-84-477, 2019.

MENDES, *et al.* Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **J Health NPEPS**, v.4, n.1, p.18-302, 2019.

NASSIF, *et al.* Práticas integrativas e complementares para controle de náuseas e vômitos em gestantes: revisão sistemática. **Rev. esc. enferm**, v.56, 2022.

ROBLEJO, E. S. S.; TORRES, J. R.; ABADE, E. A. F. Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa. **Jornal of Nursing and Health**, v.11, n.1, 2021.

SILVA, A; CUNHA, E; a ARAÚJO, R. Os benefícios das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto. **Research, Society And Development**, v. 9, n.7, e614974468, 2020.

SILVA, *et al.* A aplicação da aromaterapia como método de alívio da dor em gestantes: uma revisão integrativa. **Vittale - Rev Ciências da Saúde**, v.31, n.1, p.51-73, 2019.

SOUZA, *et al.* Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco: Revisão integrativa. **Nursing**, v.25, n.293, p.8842-8853, 2022.

TAYLOR, D.; PROCTER, M. The literature review: a few tips on conducting it. Disponível em <http://www.utoronto.ca/writing/litrev.html>. Acesso em: 20 de junho de 2024.